

## NOTA

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC, vem, a público, lamentar e manifestar seu total repúdio ao fato do Governo do Estado do Ceará não ter incluído a FAEC no “Grupo de Trabalho Estratégico para a Apresentação de Plano que Promova a Retomada da Atividade Econômica no Estado e o Acompanhamento das Medidas Adotadas no Enfrentamento da Pandemia da COVID-19”, implantado pelo Decreto Governamental nº 33.547, no dia 21 de abril de 2020.

O Sistema FAEC representa, há mais de 54 anos, todos os produtores rurais do Ceará, com capilaridade em todas as regiões do estado por meio dos 52 sindicatos rurais ativos, sendo o Agro um setor que, atualmente, tem 400 mil estabelecimentos rurais produzindo, gerando emprego e renda para milhões de cearenses, além de ter uma parcela significativa nas exportações realizadas pelo Estado.

Com essa atitude, o Governo do Estado, contraria o setor agropecuário, sindicatos, associações e produtores rurais que não estão tendo a possibilidade de participar do debate de forma mais efetiva, pois não tem, no grupo de planejamento, nenhum representante do setor.

Além da importância do Agro na economia cearense, com certeza, o meio rural é bem mais susceptível aos impactos gerados pela COVID-19, face a sua extensão territorial, aliado de uma infraestrutura de saúde deficitária, motivos suficientes para tornar imprescindível a presença e a participação da FAEC no referido Grupo de Trabalho.

O momento é de união entre todos os setores produtivos, governantes e a sociedade, exigindo prudência e firmeza nas ações. Estamos cientes do papel fundamental do Agro e das implicações negativas que a crise gerada pela pandemia do Coronavírus levou aos produtores rurais do nosso Estado, motivo pelo qual externamos, com veemência, nosso incansável compromisso com todos que formam a agropecuária cearense.

**Fortaleza, 22 de abril de 2020**



**FLÁVIO VIRIATO DE SABOYA NETO**  
Presidente